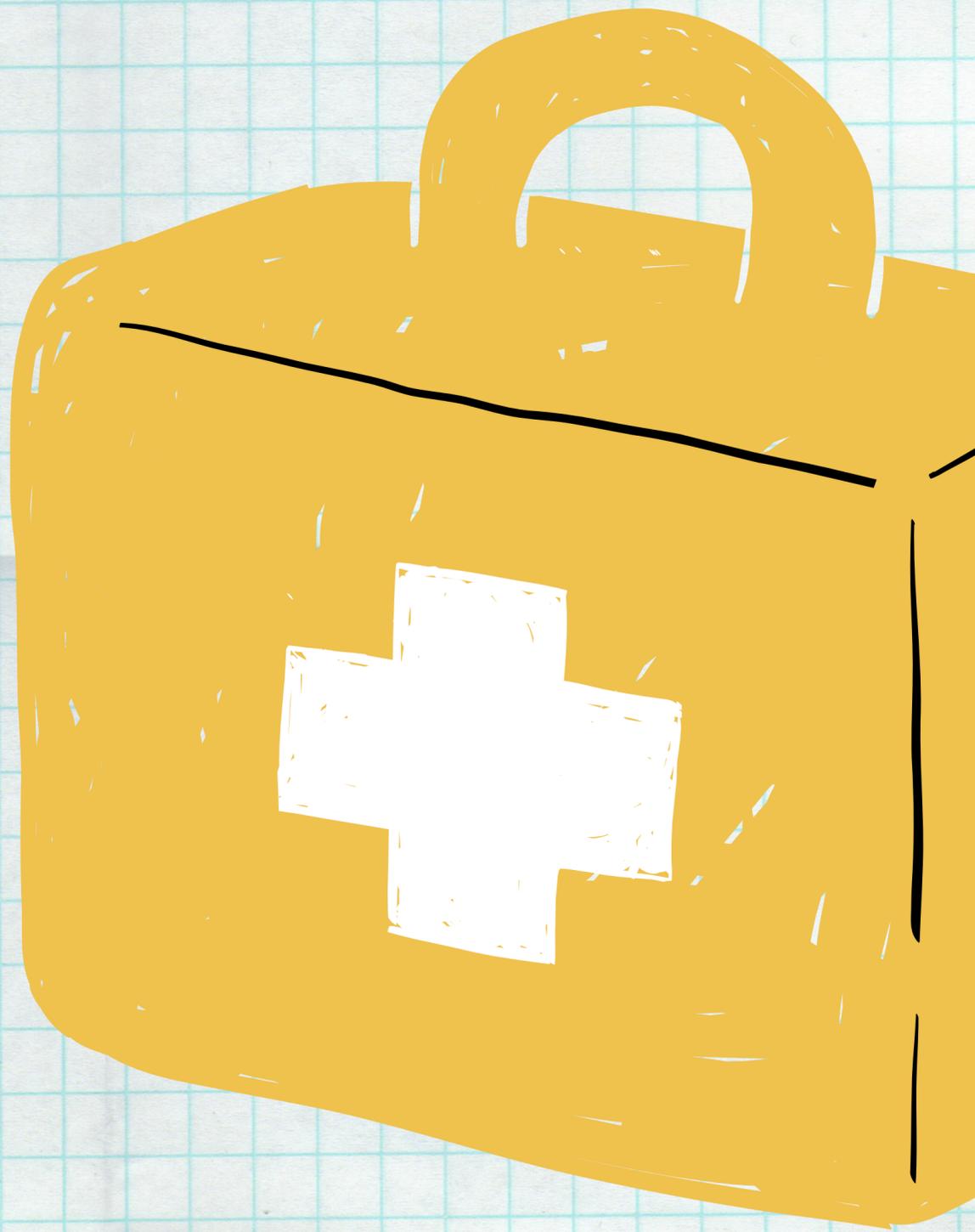


**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Sergipe



**PROFEPT**  
MESTRADO PROFISSIONAL EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL  
Sergipe

**Fabiana de Mendonça Oliveira**



**PROJETO PEDAGÓGICO OFICINA  
DE PRIMEIROS SOCORROS**

# PROJETO PEDAGÓGICO OFICINA DE PRIMEIROS SOCORROS

Produto Educacional do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Sergipe – IFS

Autor: Fabiana de Mendonça Oliveira  
Orientação: Prof.º Dr. Luiz Carlos Pereira

Arte Gráfica: Fabiana de Mendonça Oliveira  
Diagramação: Fabiana de Mendonça Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas do IFS

Oliveira, Fabiana de Mendonça.

O48p Projeto pedagógico Oficina de primeiros socorros. [recurso eletrônico]. / Fabiana de Mendonça Oliveira. – Aracaju: EDIFS, 2024.

38 p.; il.

ISBN: 978-85-9591-202-1

1. Saúde. 2. Primeiros Socorros. 3. aprendizagem. I. Pereira, Luiz Carlos [Orientador]. II Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnologia – ProfEPT. III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS. IV. Título.

CDU 616-08



# APRESENTAÇÃO

O presente documento é parte integrante da dissertação de Mestrado intitulada por “A pertinência da implementação de Oficinas teóricas e práticas de Primeiros Socorros nos cursos técnicos: um estudo de caso no Instituto de Educação Rui Barbosa, Aracaju- Sergipe.” apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Sergipe (IFS), a qual tem como objetivo identificar a necessidade da inclusão de oficinas teóricas e práticas de primeiros socorros nos Cursos Técnicos do IERB, na modalidade subsequente, sobre a importância e aplicabilidade do conhecimento do conteúdo prático, em consonância com a promoção da saúde no âmbito da EPT.

O Ministério da Saúde destaca que o atendimento em situações de urgência e emergência pode ser realizado por qualquer indivíduo que possua conhecimentos básicos e prévios em primeiros socorros. Por outro lado, a assistência avançada deve ser prestada por um profissional socorrista devidamente treinado e capacitado, conforme regulamentação vigente (BRASIL, 2001). Essa distinção sublinha a importância de capacitar não apenas os profissionais da saúde, mas também a população em geral, para que estejam preparados para agir em situações de emergência até a chegada de um atendimento especializado.

O número de acidentes tem aumentado constantemente, e o ambiente escolar também está incluído nessa categoria. De acordo com a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, a ocorrência desses acidentes na infância reflete dados epidemiológicos preocupantes: as causas externas são a terceira principal causa de morte em crianças de zero a nove anos e a principal causa de morte entre crianças de 10 a 15 anos (BRASIL, 2011). Esses dados ressaltam a urgência de medidas preventivas e educativas, especialmente em contextos escolares, para reduzir a incidência de acidentes e suas consequências.

Quando a população se depara com uma situação de emergência, a solidariedade tende a impulsionar muitos a ajudar as vítimas. No entanto, frequentemente, essas ações são baseadas em conhecimentos populares, sem fundamentação teórica adequada. Exemplos incluem abanar a vítima e passar álcool no punho de desmaios, colocar manteiga, pasta de dente em queimaduras, entre outras práticas. Embora essas ações possam parecer heroicas, elas podem ser perigosas, pois um atendimento inadequado de primeiros socorros pode resultar em sequelas permanentes ou até na morte (PERGOLA; ARAÚJO, 2008; NARDINO et al., 2012).



# APRESENTAÇÃO



Essa situação é reforçada pela observação de que a maioria da população ainda confunde os conceitos de urgência e emergência, embora sejam frequentemente utilizados no cotidiano, acabam sendo tomados como sinônimos (FRIZZO, 2019). Conforme a Resolução nº 1451/95, o Conselho Federal de Medicina (CFM) define urgência como "a ocorrência imprevista de agravo à saúde com ou sem risco potencial de vida, cujo portador necessita de assistência médica imediata". Por outro lado, emergência é definida como "a constatação médica de condições de agravo à saúde que impliquem em risco iminente de vida ou sofrimento intenso, exigindo, portanto, o tratamento médico imediato" (CFM, 1995).

A distinção apesar de básica, é crucial, pois a confusão entre os termos pode levar a interpretações e ações inadequadas em situações críticas. A compreensão correta dos conceitos de urgência e emergência é essencial para a adequada tomada de decisões e para a mobilização de recursos apropriados no atendimento de saúde. Portanto, a educação e a formação da população em relação a esses conceitos são fundamentais para melhorar a resposta a situações de saúde que requerem intervenção imediata, contribuindo para a redução de riscos e a melhoria do atendimento emergencial.

Galindo Neto et al. (2017) definem "Primeiros Socorros" como as ações iniciais destinadas a prestar assistência e ajudar indivíduos em estado de sofrimento, perigo ou risco de morte, destacando que qualquer pessoa, mesmo sem formação na área da saúde, pode prestar essa ajuda, conforme disposto nenhuma art. 135 do Código Penal Brasileiro.

Dantas et al. (2018) aponta que a necessidade de atendimento nos primeiros socorros pode afetar qualquer pessoa, independentemente de gênero, idade, condições socioeconômicas ou outras características, e pode resultar em lesões de diferentes graus de gravidade, incapacidade, afastamento das aulas e até a morte. Nesse contexto, Carvalho et al. (2021) ressaltam que os primeiros socorros podem ser prolongados por pessoas comuns que sejam capazes de identificar situações de risco à vida e que necessitem de intervenções imediatas para a restauração da saúde. Um dos locais onde situações de urgência e emergência ocorrem é a escola. Esta constitui um cenário no qual agravos podem acometer os alunos e professores, necessitando assim de pessoas preparadas para agir e atuar (Oliveira et al., 2014).



# APRESENTAÇÃO

Com o aumento dos casos de acidentes e violência na infância, torna-se evidente a necessidade de fomentar debates sobre as responsabilidades dos pais e dos gestores das instituições de ensino e lazer. No contexto escolar, essa contextualização é ainda mais crucial, pois educadores e demais membros da comunidade escolar podem ser os primeiros a responder em casos de acidentes ou mal súbito entre os alunos. Portanto, é contundente que instituições educacionais promovam regularmente treinamentos e oficinas de primeiros socorros, capacitando assim seu corpo docente e discente a lidar eficazmente com tais situações, garantindo um ambiente seguro e preparado para emergências.

As atividades realizadas em aulas práticas no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sejam elas, realizadas através de visitas técnicas, laboratórios, atualizações ou workshops práticos com a comunidade local, distinguem-se por intensas atividades que podem gerar acidentes. Essas práticas necessitam de habilidades específicas e de um cumprimento rigoroso das normas de higiene e segurança, sendo fundamentais para a formação profissional dos estudantes e para a integração com a comunidade, promovendo um aprendizado prático e seguro.

Diante do cenário apresentado no parágrafo anterior, pode-se afirmar que o ambiente escolar se configura como um espaço propício a acidentes, devido ao grande número de jovens que nele realizam diversas atividades físicas, cognitivas e motoras (ALVIM et al., 2019).

Esse contexto pode ser agravado pela falta de conhecimento sobre como agir em situações de emergência ou acidentes durante a execução das atividades, o que pode acarretar sérios problemas à saúde humana. Dessa maneira, com o conhecimento necessário, os docentes podem se tornar multiplicadores de primeiros socorros, contribuindo para o desenvolvimento de atitudes preventivas e para o bem-estar social. Segundo Krasilchik (2008), isso visa capacitar indivíduos e grupos a lidar com problemas fundamentais do cotidiano relacionados à saúde. É de substancial importância lembrar que qualquer pessoa que deixe de prestar ou providenciar socorro à vítima, podendo fazê-lo, estará cometendo o crime de omissão de socorro, mesmo que não seja a causadora do evento. A omissão de socorro e a falta de atendimento de primeiros socorros eficientes são os principais motivos de mortes e danos irreversíveis nas vítimas de acidentes (BRASIL, 2002).



# APRESENTAÇÃO

Uma das opções para intervir de forma positiva nessa situação seria a introdução mais intensificada de conhecimento do tema no meio acadêmico, especificamente na EPT, propondo ao corpo escolar um olhar mais significativo e multidisciplinar acerca da relação existente entre a prevenção de acidentes e as atividades práticas realizadas durante o curso, como também o conhecimento teórico e prático em primeiros socorros, reduzindo assim os impactos negativos. A importância do discurso até então pautado ampara-se na prerrogativa do direito e dever dos cidadãos, tanto em ter acesso ao socorro, como ter a obrigatoriedade de prestar assistência. O código penal atribui essa prerrogativa a todo e qualquer cidadão. Como descrito no decreto Lei nº 2.848 de 07 de Dezembro de 1940 art. 135 “Deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal”, pode levar a um processo judicial com a pena de detenção, de um a seis meses, ou multa. (art. 135).

Em conciliação a essas políticas, no dia 04 de outubro de 2018, foi sancionada a Lei nº 13.722 (BRASIL, 2018), mais conhecida como Lei Lucas, que dispõe sobre a obrigatoriedade dos estabelecimentos de ensino público e privado de educação básica em fornecer capacitação em noções básicas de primeiros socorros para os seus professores e funcionários.

Este projeto pedagógico em formato de oficina foi concebido como uma formação continuada e complementar para professores e alunos, focando em noções básicas de primeiros socorros. Com o objetivo de atender aos requisitos da Lei Lucas e às necessidades dos docentes e discentes em relação ao conhecimento em primeiros socorros. Além disso, permite sua aplicação por profissionais da educação da EPT promovendo assim, medidas de prevenção, promoção e educação em saúde no contexto educacional do IERB. Espera-se que este documento contribua para o reconhecimento da educação em primeiros socorros como um instrumento transformador de realidades, proporcionando aos profissionais autonomia e autoconfiança para reconhecer e auxiliar pessoas em situações de acidentes ou outras emergências que coloquem em risco o bem-estar dos estudantes.



# SUMÁRIO

<b>INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RUI BARBOSA</b>	<b>.....8</b>
<b>OBJETIVOS</b>	<b>.....10</b>
<b>CARACTERÍSTICAS DA OFICINA</b>	<b>.....11</b>
<b>METODOLOGIA DA OFICINA</b>	<b>.....13</b>
<b>MATRIZ CURRICULAR DA OFICINA</b>	<b>.....15</b>
<b>MATERIAIS E INSUMOS</b>	<b>.....30</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>.....33</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>.....35</b>



# **SOBRE O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RUI BARBOSA**



O Instituto de Educação Rui Barbosa, localizado em Aracaju, Sergipe, foi fundado no dia 02 de fevereiro de 1874, primeiramente denominado como Escola Normal. De acordo com Nunes (1984), originalmente o instituto oferecia vagas somente para homens, porém, a partir de 1877, passou a também contemplar as mulheres emergindo ainda mais como uma instituição de grande relevância no panorama educacional sergipano, inclusive na Educação profissional e tecnológica.

Para atender à demanda crescente por uma educação de qualidade na capital, o Instituto passou por vários processos de mudança, desde localidade, grade curricular e público alvo, sendo consolidada nessa capital, por muitos anos como um centro de excelência para formação pedagógica oferecida somente para mulheres, Alves (2005). A trajetória da instituição é marcada por um compromisso contínuo com a formação integral de professores, englobando aspectos acadêmicos, culturais e sociais. Este compromisso é refletido na estrutura curricular abrangente e na ênfase em práticas educativas inovadoras que, desde sua criação, visam preparar cidadãos críticos e conscientes. Barros (2013), deixa claro que nesse período o currículo desenvolvido já contava com disciplinas que levariam o futuro professor a ter conhecimento sobre a legislação de ensino.

Conforme descreve Melo (2009), foram realizadas mudanças insignificantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1961, referindo as escolas Normais, ocorrendo somente a padronização do período de duração dos cursos. Entretanto a LDB manteve a finalidade dos institutos com a respectiva formação docente, e sua dualidade no processo, a realizando a formação de ensino primário e uma formação profissional.

Corroborando com a autora Melo (2009), ao longo das décadas, o IERB precisou adaptar-se às mudanças sociais e educacionais, implementando reformas curriculares e estruturais que mantiveram sua relevância e prestígio, enfrentando vários desafios significativos decorrentes das transformações políticas e econômicas no Brasil, especialmente no contexto regional. Apesar dessas adversidades, o Instituto manteve sua missão de oferecer uma educação de excelência, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para o contexto contemporâneo. Esse período de transformação foi crucial para reafirmar os valores institucionais e fortalecer a resiliência da comunidade escolar sergipana.



# **SOBRE O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RUI BARBOSA**



Atualmente denominado como Instituto de Educação Rui Barbosa, situada na Rua Laranjeiras. O Instituto passou por reformas várias reformas e modificações, que adequaram a Unidade de Ensino às normas exigidas pelo Ministério da Educação para ofertar os cursos profissionalizantes, continuando assim a ser uma escola de referência no campo educacional, destacando-se por sua abordagem pedagógica na educação profissional e seu compromisso com a formação de indivíduos preparados para os desafios do século XXI. Através das formações de cidadãos sergipanos em três modalidades de cursos profissionalizantes, sendo esses, curso Técnico em Nutrição e Dietética, curso Técnico em Cuidados com Idosos e curso Técnico em Secretária Escolar, nas modalidades subsequente e integrada. Desde modo a pesquisadora entende toda a importância da implementação e contribuição da pesquisa para o Instituto, que não apenas preserva sua tradição de excelência, mas também busca constantemente novas formas de aprimorar seu projeto educativo. O legado do IERB é, portanto, um testemunho de sua capacidade de adaptação e inovação, mantendo-se fiel aos princípios que nortearam sua fundação e continuando a influenciar positivamente a EPT em Sergipe.

Ademais, a diretoria da instituição, com suas práticas pedagógicas que transcendem o ambiente da sala de aula e visam sempre à interação entre escola e sociedade, aceitou prontamente a proposta da pesquisadora.

Com o intuito de expandir as atividades do IERB para além do ensino regular, incorporando programas de extensão e projetos comunitários que visavam integrar a escola à comunidade local e reforçar seu papel como agente de transformação social em Sergipe. A instituição busca sempre uma formação holística dos discentes, considerando-os não apenas sob o aspecto técnico, mas também promovendo uma formação que transcende o ambiente escolar.



# OBJETIVOS

## OBJETIVO GERAL

Orientar os professores do Instituto de Educação Rui Barbosa em Noções Básicas de Primeiros Socorros, viabilizando a atuação dos docentes em situações de mal-estar e acidentes que possam ocorrer nos ambientes de ensino da Instituição, além de possibilitar a replicação da oficina com os alunos da Instituição.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▶ Fomentar a discussão sobre a identificação dos fatores de riscos de acidentes no contexto da EPT.
- ▶ Promover a realização de atividades práticas relacionadas às medidas preventivas e técnicas de primeiros socorros, possibilitando a participação ativa de todo o corpo escolar na promoção da saúde.
- ▶ Cumprir as exigências da Legislação Brasileira no que diz respeito à capacitação e atuação da população em Primeiros Socorros.
- ▶ Aprimorar conhecimentos, habilidades e competências fundamentais em primeiros socorros, capacitando o público-alvo para intervir em situações de mal-estar e acidentes ocorridos no ambiente educacional.



# CARACTERÍSTICAS DA OFICINA

**CARGA HORÁRIA DA OFICINA**

12 horas

**QUANTIDADE DE VAGAS**

20 vagas

**PERIODICIDADE DA OFERTA**

Trimestral, ou de acordo com a necessidade de demanda e interesse da direção.



# CARACTERÍSTICAS DA OFICINA



## PÚBLICO-ALVO

Docentes e discentes do IERB.

## MATRÍCULA

Os candidatos deverão realizar a matrícula na Coordenação pedagógica do IERB.

## PERFIL DO EGRESSO

Os participantes da oficina sairão com certificado de participação com carga horária e conteúdos ministrados.



# METODOLOGIA DA OFICINA



A metodologia da oficina pedagógica em Primeiros Socorros é baseada em uma abordagem teórico-prática, com ênfase no aprendizado ativo e na aplicação dos conhecimentos em cenários reais. A oficina está organizada da seguinte forma:

## 1. Aulas Teóricas Interativas

- **Exposição Dialogada:** As aulas teóricas serão conduzidas de forma interativa, utilizando a exposição dialogada para apresentar os conceitos básicos de primeiros socorros. Os participantes serão incentivados a compartilhar experiências e dúvidas, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa.
- **Recursos Visuais:** Serão utilizados recursos visuais, como slides, vídeos demonstrativos e ilustrações, para facilitar a compreensão dos conteúdos abordados. Exemplos reais e estudos de caso também serão utilizados para contextualizar os temas.

## 2. Atividades Práticas

- **Demonstrações Guiadas:** Instrutores qualificados realizarão demonstrações práticas das técnicas de primeiros socorros, como a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP). Os participantes observarão e, em seguida, praticarão as técnicas sob supervisão.
- **Práticas Simuladas:** Os participantes serão divididos em grupos para realizar simulações de atendimento em situações de emergência, como controle de cortes, queimaduras e hemorragias, imobilização de fraturas e resposta a emergências clínicas médicas. Esses cenários serão elaborados para refletir possíveis ocorrências no ambiente escolar.
- **Feedback Imediato:** Durante as práticas, os instrutores fornecerão feedback imediato, corrigindo posturas e técnicas, e reforçando os conceitos aprendidos.



# METODOLOGIA DA OFICINA



## 3. Discussão de Casos e Reflexão

- **Análise de Casos Reais:** Serão discutidos casos reais de primeiros socorros, permitindo que os participantes analisem as ações tomadas, identifiquem possíveis melhorias e apliquem os conhecimentos teóricos na resolução de problemas.
- **Reflexão Crítica:** Ao final das atividades práticas, haverá momentos de reflexão crítica sobre as experiências vivenciadas durante a oficina, permitindo que os participantes discutam os desafios enfrentados e as lições aprendidas.

## 4. Avaliação

- **Avaliação Teórica:** Ao final da oficina, será aplicada uma prova teórica para verificar a assimilação dos conhecimentos adquiridos. Essa avaliação incluirá questões de múltipla escolha e dissertativas.
- **Avaliação Prática:** Os participantes também serão avaliados por meio de simulações práticas, onde deverão demonstrar as habilidades aprendidas. A avaliação prática será contínua, com foco na execução correta das técnicas e na capacidade de tomada de decisão em situações de emergência.



# MATRIZ CURRICULAR DA OFICINA



## Matriz Curricular

A oficina de Primeiros Socorros terá carga horária total de 12 horas, sendo realizada totalmente na modalidade presencial. A carga horária total de 12h será dividida em 8h de aulas teóricas e 4h de treinamento de atividades práticas conforme a matriz curricular apresentada a seguir:

### Proposta de Matriz Curricular

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Introdução aos Primeiros Socorros	01 hora
Avaliação da Cena e Segurança Pessoal	01 hora
Técnicas de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP)	02 horas
Tratamento de Ferimentos, Fraturas, Queimaduras e Hemorragias	02 horas
Emergências Clínicas Médicas	02 horas
Simulações Práticas e Avaliação	04 horas
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DA OFICINA</b>	<b>12 horas</b>



# MATRIZ CURRICULAR DA OFICINA



## Ementas dos Componentes Curriculares

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE
Introdução aos Primeiros Socorros	01 hora	Presencial

### Ementa:

Este componente apresenta uma visão geral dos primeiros socorros, abordando sua história, princípios éticos e legais, e a importância do atendimento inicial em emergências. Serão discutidos os fundamentos e conceitos teóricos que orientam as práticas de primeiros socorros, incluindo a identificação de situações de emergência, a importância do tempo de resposta e o papel crucial do socorrista.

### Conteúdos Propostos:

- **História dos Primeiros Socorros:** Evolução histórica e desenvolvimento das práticas de primeiros socorros, com ênfase nas contribuições de organizações internacionais, como a Cruz Vermelha.
- **Princípios Éticos e Legais:** Responsabilidade civil e penal do socorrista; análise da legislação brasileira, incluindo a Lei Lucas e os direitos e deveres do socorrista.
- **Importância do Atendimento Precoce:** Conceitos de urgência e emergência; impacto do tempo de resposta no prognóstico das vítimas.
- **Cadeia de Sobrevivência:** Análise dos passos da cadeia de sobrevivência, desde a identificação precoce da emergência até o suporte avançado de vida.
- **Psicologia do Socorrista:** Abordagem psicológica do socorrista diante de situações de emergência; controle do estresse e tomadas de decisão sob pressão.



# MATRIZ CURRICULAR DA OFICINA



## **Bibliografia Básica:**

1. FRAUZINO, V. R.; GONZAGA, D. E.; CAMPOS, M. F. P. Manual de Primeiros Socorros: Fundamentos e Práticas. São Paulo: Editora Manole, 2018.

## **Bibliografia Complementar:**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.



# MATRIZ CURRICULAR DA OFICINA



## Ementas dos Componentes Curriculares

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE
Avaliação da Cena e Segurança Pessoal	01 hora	Presencial

### Ementa:

Neste componente, os participantes aprenderão a avaliar a cena de um acidente e a tomar medidas de segurança pessoal antes de prestar socorro. O foco será a análise de riscos ambientais, a proteção do socorrista e das vítimas, e a implementação de protocolos de segurança. Também serão abordadas estratégias para comunicação eficaz em emergências e a importância da cooperação com equipes de resgate.

### Conteúdos Propostos:

- **Avaliação da Cena:** Técnicas para identificar riscos no ambiente, como incêndios, vazamento de gás, trânsito, entre outros; procedimentos para garantir a segurança da cena antes da intervenção.
- **Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs):** Tipos de EPIs adequados para diferentes situações de emergência; técnicas de colocação e retirada segura dos EPIs; cuidados para evitar contaminação cruzada.
- **Protocolos de Segurança:** Protocolos internacionais de segurança em primeiros socorros, incluindo o método S.A.F.E. (Stop, Assess, Find, Execute).
- **Comunicação em Emergências:** Técnicas de comunicação assertiva com vítimas, outros socorristas e serviços de emergência; uso adequado de sinais visuais e sonoros.
- **Cooperação com Equipes de Resgate:** Procedimentos para coordenação com equipes de resgate, como bombeiros e SAMU; transferência segura de informações sobre o estado da vítima.



# MATRIZ CURRICULAR DA OFICINA



## **Bibliografia Básica:**

1. FRAUZINO, V. R.; GONZAGA, D. E.; CAMPOS, M. F. P. Manual de Primeiros Socorros: Fundamentos e Práticas. São Paulo: Editora Manole, 2018.

## **Bibliografia Complementar:**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.



# MATRIZ CURRICULAR DA OFICINA



## Ementas dos Componentes Curriculares

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE
Técnicas de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP)	02 horas	Presencial

### Ementa:

Este módulo foca no tratamento de ferimentos, fraturas, queimaduras e no controle de hemorragias. Os participantes serão capacitados para lidar com diferentes tipos de ferimentos, desde cortes superficiais até traumas mais graves, incluindo queimaduras, fraturas expostas e lesões penetrantes. O controle de hemorragias será abordado com técnicas práticas, como a aplicação de torniquetes e curativos compressivos.

### Conteúdos Propostos:

- **RCP em Adultos:** Técnicas de compressão torácica e ventilação boca-a-boca; importância da profundidade e frequência das compressões; diferenças no protocolo para vítimas com suspeita de COVID-19.
- **RCP em Crianças e Lactentes:** Adequações das técnicas de RCP para diferentes idades; uso de duas técnicas de RCP para crianças; abordagem em situações com múltiplas vítimas.
- **Uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA):** Funcionamento e aplicação do DEA; importância da desfibrilação precoce; manuseio do DEA em diferentes contextos, como em ambientes escolares e públicos.
- **Manobras de Desobstrução de Vias Aéreas:** Técnicas de Heimlich para diferentes faixas etárias; procedimentos para desobstrução em casos de engasgo; protocolo de desobstrução em vítimas inconscientes.
- **Atualizações nas Diretrizes de RCP:** Discussão sobre as diretrizes da American Heart Association (AHA) e do Conselho Europeu de Ressuscitação (ERC); adaptação das técnicas de RCP às realidades brasileiras.



# MATRIZ CURRICULAR DA OFICINA



## **Bibliografia Básica:**

1. AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). Basic Life Support (BLS) Provider Manual. 2020.
2. ERC (European Resuscitation Council). European Resuscitation Council Guidelines for Resuscitation 2021. 2021.

## **Bibliografia Complementar:**

1. FRAUZINO, V. R.; GONZAGA, D. E.; CAMPOS, M. F. P. Manual de Primeiros Socorros: Fundamentos e Práticas. São Paulo: Editora Manole, 2018.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.



# MATRIZ CURRICULAR DA OFICINA



## Ementas dos Componentes Curriculares

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE
Tratamento de Ferimentos, Fraturas, Queimaduras e Hemorragias	02 horas	Presencial

### Ementa:

Este módulo foca no tratamento de ferimentos e no controle de hemorragias. Os participantes serão capacitados para lidar com diferentes tipos de ferimentos, desde cortes superficiais até traumas mais graves, incluindo queimaduras, fraturas expostas e lesões penetrantes. O controle de hemorragias será abordado com técnicas práticas, como a aplicação de torniquetes e curativos compressivos.

### Conteúdos Propostos:

- **Identificação de Tipos de Ferimentos:** Classificação de ferimentos: cortes, lacerações, avulsões, puncturas e queimaduras; avaliação da gravidade dos ferimentos.
- **Técnicas de Bandagem:** Aplicação de diferentes tipos de bandagens para ferimentos leves e graves; técnicas de imobilização para fraturas; uso de talas improvisadas e comerciais.
- **Controle de Hemorragias:** Técnicas de compressão direta e indireta; aplicação de torniquetes em membros superiores e inferiores; uso de agentes hemostáticos e curativos compressivos.
- **Tratamento de Queimaduras:** Classificação das queimaduras (térmicas, químicas, elétricas); primeiros socorros para queimaduras de diferentes graus; prevenção de infecção em queimaduras extensas.
- **Atendimento a Ferimentos Específicos:** Protocolos para tratamento de ferimentos oculares, abdominais e de tórax; procedimentos de emergência para casos de evisceração e pneumotórax.



# MATRIZ CURRICULAR DA OFICINA



## **Bibliografia Básica:**

1. FRAUZINO, V. R.; GONZAGA, D. E.; CAMPOS, M. F. P. Manual de Primeiros Socorros: Fundamentos e Práticas. São Paulo: Editora Manole, 2018.

## **Bibliografia Complementar:**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.



# MATRIZ CURRICULAR DA OFICINA



## Ementas dos Componentes Curriculares

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE
Tratamento de Ferimentos, Fraturas, Queimaduras e Hemorragias	02 horas	Presencial

### Ementa:

Neste componente, os participantes aprenderão a reconhecer e responder a emergências médicas comuns, como ataques cardíacos, acidentes vasculares cerebrais (AVCs), crises convulsivas, desmaios e reações alérgicas graves. O foco será o rápido reconhecimento dos sinais e sintomas dessas condições e a aplicação dos primeiros socorros adequados enquanto aguarda-se a chegada de suporte avançado.

### Conteúdos Propostos:

- **Reconhecimento de Sinais e Sintomas:** Identificação precoce de sinais de ataque cardíaco, AVC, convulsões e choque anafilático; avaliação do estado de consciência e função respiratória.
- **Atendimento a Ataques Cardíacos:** Técnicas de primeiros socorros para vítimas de infarto agudo do miocárdio; administração de medicamentos sob orientação médica; preparação da vítima para atendimento avançado.
- **Resposta a Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC):** Uso da escala FAST para identificação de AVC; medidas imediatas para minimizar danos cerebrais; importância do tempo na resposta ao AVC.
- **Manejo de Crises Convulsivas e Desmaios:** Procedimentos de segurança para vítimas em convulsão; técnicas para evitar lesões secundárias; cuidados pós-convulsão.
- **Atendimento a Reações Alérgicas e Choque Anafilático:** Identificação de reações alérgicas e anafiláticas; medidas para manter a via aérea pérvia.



# MATRIZ CURRICULAR DA OFICINA



## **Bibliografia Básica:**

1. FRAUZINO, V. R.; GONZAGA, D. E.; CAMPOS, M. F. P. Manual de Primeiros Socorros: Fundamentos e Práticas. São Paulo: Editora Manole, 2018.

## **Bibliografia Complementar:**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.



# MATRIZ CURRICULAR DA OFICINA



## Ementas dos Componentes Curriculares

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE
Emergências Clínicas Médicas	02 horas	Presencial

### Ementa:

Neste componente, os participantes aprenderão a reconhecer e responder a emergências médicas comuns, como ataques cardíacos, acidentes vasculares cerebrais (AVCs), crises convulsivas, desmaios e reações alérgicas graves. O foco será o rápido reconhecimento dos sinais e sintomas dessas condições e a aplicação dos primeiros socorros adequados enquanto aguarda-se a chegada de suporte avançado.

### Conteúdos Propostos:

- **Reconhecimento de Sinais e Sintomas:** Identificação precoce de sinais de ataque cardíaco, AVC, convulsões e choque anafilático; avaliação do estado de consciência e função respiratória.
- **Atendimento a Ataques Cardíacos:** Técnicas de primeiros socorros para vítimas de infarto agudo do miocárdio; administração de medicamentos sob orientação médica; preparação da vítima para atendimento avançado.
- **Resposta a Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC):** Uso da escala FAST para identificação de AVC; medidas imediatas para minimizar danos cerebrais; importância do tempo na resposta ao AVC.
- **Manejo de Crises Convulsivas e Desmaios:** Procedimentos de segurança para vítimas em convulsão; técnicas para evitar lesões secundárias; cuidados pós-convulsão.
- **Atendimento a Reações Alérgicas e Choque Anafilático:** Identificação de reações alérgicas e anafiláticas; medidas para manter a via aérea pérvia.



# MATRIZ CURRICULAR DA OFICINA



## **Bibliografia Básica:**

1. FRAUZINO, V. R.; GONZAGA, D. E.; CAMPOS, M. F. P. Manual de Primeiros Socorros: Fundamentos e Práticas. São Paulo: Editora Manole, 2018.

## **Bibliografia Complementar:**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.



# MATRIZ CURRICULAR DA OFICINA



## Ementas dos Componentes Curriculares

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE
Emergências Clínicas Médicas	02 horas	Presencial

### Ementa:

Este componente final é dedicado à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da oficina. Os participantes participarão de simulações realistas de emergências, onde deverão aplicar as técnicas aprendidas em um ambiente controlado. As simulações serão seguidas de feedback detalhado e discussões para reforçar o aprendizado. A avaliação teórica e prática será realizada para medir o desempenho e a assimilação dos conteúdos.

### Conteúdos Propostos:

- **Simulações de Cenários de Emergência:** Recriação de situações reais de acidentes e emergências no ambiente escolar; aplicação de primeiros socorros em diferentes contextos (queda, afogamento, queimadura, etc.).
- **Avaliação Prática:** Execução de procedimentos de primeiros socorros sob observação dos instrutores; avaliação da capacidade de tomada de decisão e de realização correta das técnicas.
- **Feedback e Discussão:** Análise crítica do desempenho nas simulações; discussão de erros comuns e estratégias para melhorar a resposta em situações de emergência.
- **Avaliação Teórica:** Prova final abordando todos os conteúdos teóricos; questões de múltipla escolha e dissertativas para avaliação do conhecimento assimilado.



# MATRIZ CURRICULAR DA OFICINA



## **Bibliografia Básica:**

1. FRAUZINO, V. R.; GONZAGA, D. E.; CAMPOS, M. F. P. Manual de Primeiros Socorros: Fundamentos e Práticas. São Paulo: Editora Manole, 2018.

## **Bibliografia Complementar:**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.



# MATERIAIS E INSUMOS

## **Materiais Didáticos e Audiovisuais**

1. Projetor Multimídia: Para exibição de slides, vídeos e outros materiais de apoio.
2. Tela de Projeção ou Televisor de Grande Porte: Para facilitar a visualização dos conteúdos projetados.
3. Computador ou Notebook: Para controle das apresentações e acesso a recursos online.
4. Caixa de Som e Microfone: Para garantir que todos os participantes possam ouvir as explicações e instruções.

## **Equipamentos e Materiais de Treinamento Prático**

1. Bonecos de RCP: Modelos anatômicos específicos para a prática de compressões torácicas.
2. Kits de Simulação de Ferimentos e Hemorragias: Curativos e Bandagens: Diferentes tipos de bandagens (compressivas, triangulares, ataduras etc.) e curativos para simulação de tratamento de ferimentos.
3. Colar Cervical de Treinamento: Para prática de imobilização de pescoço em casos de suspeita de lesão na coluna cervical.
4. Kit de Imobilização (Talas e Faixas): Conjunto de talas rígidas e faixas para prática de imobilização de fraturas.
5. Oxímetro de Pulso de Treinamento: Para ensinar o uso e a leitura correta dos sinais vitais.
6. Máscaras de RCP descartável: Para prática de ventilação segura em situações de emergência.
7. Kit de Primeiros Socorros Completo: Incluindo todos os itens básicos de primeiros socorros (luvas, gazes, esparadrapo, tesoura, etc.) para demonstração e prática.



# MATERIAIS E INSUMOS



## **Materiais de Segurança e Proteção**

1. Luvas de Procedimento (Látex ou Nitrilo): Para uso durante as práticas de primeiros socorros, garantindo a proteção dos participantes e das vítimas simuladas.
2. Máscaras Faciais: Para proteção durante práticas que envolvam contato próximo, especialmente em simulações de ventilação.

## **Insumos para Simulações Realísticas**

1. Material de Maquiagem para Simulações (Simulador de Feridas): Kits de maquiagem para criar simulações realísticas de ferimentos e queimaduras.
2. Corante artificial (azul e vermelho): Para simulação de hemorragias e treinamento de controle de sangramento.

## **Materiais de Higiene e Limpeza**

1. Álcool Gel: Para higienização das mãos antes e após as práticas.
2. Toalhas Descartáveis: Para uso nas simulações práticas e limpeza após as atividades.
3. Lenços Desinfetantes: Para higienização dos equipamentos e superfícies de contato.
4. Sacos de Lixo: Para descarte adequado de materiais utilizados durante as práticas.



# MATERIAIS E INSUMOS

## Outros Recursos

1. Certificados de Participação: Para entrega aos participantes ao final da oficina, reconhecendo a conclusão da formação.

## Observações

- Quantidade de Materiais: A quantidade de materiais deve ser ajustada conforme o número máximo de participantes, garantindo que todos possam participar ativamente das práticas.
- Espaço Físico: A oficina deve ser realizada em um espaço amplo, que permita a movimentação dos participantes e a disposição dos materiais de treinamento. Uma sala com piso acolchoado ou o uso de tatames é ideal para práticas de RCP e simulações de quedas.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto de Educação Rui Barbosa (IERB) dispõe de uma infraestrutura ampla e bem equipada, composta por diversas salas de aula, biblioteca, auditório, pátios, quadra poliesportiva, refeitório, blocos administrativos e laboratórios modernamente aparelhados. Essa estrutura atende com eficiência a comunidade acadêmica da cidade de Aracaju, da Grande Aracaju e das demais localidades do estado de Sergipe. Para a realização das atividades previstas nesta oficina de Primeiros Socorros, serão utilizados especificamente o auditório e a quadra poliesportiva do Instituto, especialmente para o desenvolvimento das atividades práticas do último componente curricular.

Com a elaboração deste guia, em formato de cartilha, espera-se que a oficina seja implementada com êxito, capacitando os participantes a desenvolverem habilidades e competências básicas que lhes permitam atuar de maneira eficaz em situações emergenciais que requeiram a aplicação de cuidados iniciais em primeiros socorros. É igualmente importante ressaltar a necessidade de esses profissionais adquirirem a capacidade de identificar e prevenir riscos de acidentes nos diferentes contextos educacionais, sejam eles salas de aula, laboratórios ou áreas comuns, que estão sujeitas a eventuais ocorrências de acidentes e situações de mal-estar, com potencial impacto na saúde da comunidade escolar.

Este projeto pedagógico distingue-se por oferecer uma proposta didático-metodológica inovadora, que coloca em destaque a participação ativa e as experiências dos professores e alunos, fruto de uma pesquisa detalhada que buscou identificar as necessidades formativas dos docentes e discentes em primeiros socorros, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) vivenciada no Instituto de Educação Rui Barbosa. Ademais, a oficina proposta tem como objetivo primordial atender às prerrogativas estabelecidas pela política pública conhecida como Lei Lucas, além de outras legislações brasileiras pertinentes, visando à capacitação dos profissionais da educação em uma área reconhecidamente carente de formação adequada.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, esta oficina não apenas se alinha às exigências legais, mas também representa uma contribuição significativa para a segurança e o bem-estar de toda a comunidade escolar, promovendo a qualificação dos profissionais de educação e, conseqüentemente, fortalecendo a cultura de prevenção e intervenção em situações de emergência no ambiente educacional. Espera-se que os conhecimentos adquiridos possibilitem uma atuação mais segura e confiante diante de eventuais incidentes, promovendo um ambiente escolar mais protegido e preparado para lidar com adversidades.



# REFERÊNCIAS

ALVES, Eva Maria Siqueira. O Atheneu Sergipense: traços de uma história. Aracaju: ADGRAF Gráfica e Editora, 2005. 148 p.

ALVIM, André; SILVA, Cibele; SILVA, Deiane; ROCHA, Renata. Conhecimento em primeiros socorros: estudo comparativo entre professores de escola pública e privada. [s. l.], 1 jul. 2019.

AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). Basic Life Support (BLS) Provider Manual. 2020.

BARROS, Lúcia Violeta Prata de Oliveira. O Instituto de Educação “Rui Barbosa” nas décadas de 1970 e 1980: representações das práticas escolares. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Tiradentes, Aracaju, 2013.

BRASIL. Decreto-Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal Brasileiro. Rio de Janeiro-RJ, 1940.

BRASIL. Lei nº 13.722, de 04 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 4 out. 2018. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm). Acesso em: 05 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 814 de 01 de junho de 2001. Gabinete do Ministro. 2001. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0814\\_01\\_06\\_2001.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0814_01_06_2001.html). Acesso em: 07 de jul. de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. Saúde Brasil 2010: Uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. Brasília: MS, 2011.



# REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1, de 6 de maio de 2022. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM Formação). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 6 de maio de 2022.

CARVALHO, M. M.; et al. Primeiros Socorros: Nível de conhecimento dos professores de educação física e disponibilidade material de escolas do Norte do Brasil. Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de vida, v. 13, n. 1, p. 1-12, 2021.

CFM, Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.451/1995. Publicada no DOU de 17 de março de 1995. 1995.

DANTAS, Rodrigo Assis Neves; et al. Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescentes e professores aprendendo a salvar vidas. Enfermagem Brasil, v. 17, n. 3, p. 259-265, 2018.

ERC (European Resuscitation Council). European Resuscitation Council Guidelines for Resuscitation 2021. 2021.

FRAUZINO, V. R.; GONZAGA, D. E.; CAMPOS, M. F. P. Manual de Primeiros Socorros: Fundamentos e Práticas. São Paulo: Editora Manole, 2018.

FRIZZO, C. P. Possibilidades de atuação da psicologia na atenção à crise em saúde mental na emergência adulto do HU/UFSC. [Monografia] Graduação em Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 27 fls., 2019.

GALINDO NETO, N. M.; CAETANO, J.; BARROS, L. M.; SILVA, T. M.; VASCONCELOS, E. M. R. Primeiros Socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. Acta Paul Enferm., v. 30, n. 1, p. 87-93, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/13864>. Acesso em: 27 de janeiro de 2024.

KRASILCHIK, M. Prática de ensino de biologia. 4. ed. São Paulo: USP, 2008.



# REFERÊNCIAS

MELO, Sônia Pinto de Albuquerque. Representações das práticas de leitura de normalistas do Instituto de Educação Rui Barbosa durante as décadas de 60 e 70 do século XX. 2009. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2009.

NARDINO, J.; et al. Atividades educativas em primeiros socorros. Contexto e Saúde. Ijuí, v. 12, n. 23, p. 88-92, jul./dez. 2012.

NUNES, Maria Thetis. História da Educação em Sergipe. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984, 2008.

OLIVEIRA, Iara Siqueira; et al. Knowledge of educators on prevention of accidents in childhood. J Nurs UFPE on line [internet], v. 8, n. 2, p. 279-285, 2014.

PERGOLA, A. M.; ARAÚJO, I. E. M. O Leigo em Situações de Emergência. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 42, p. 769-775, dez. 2008.

